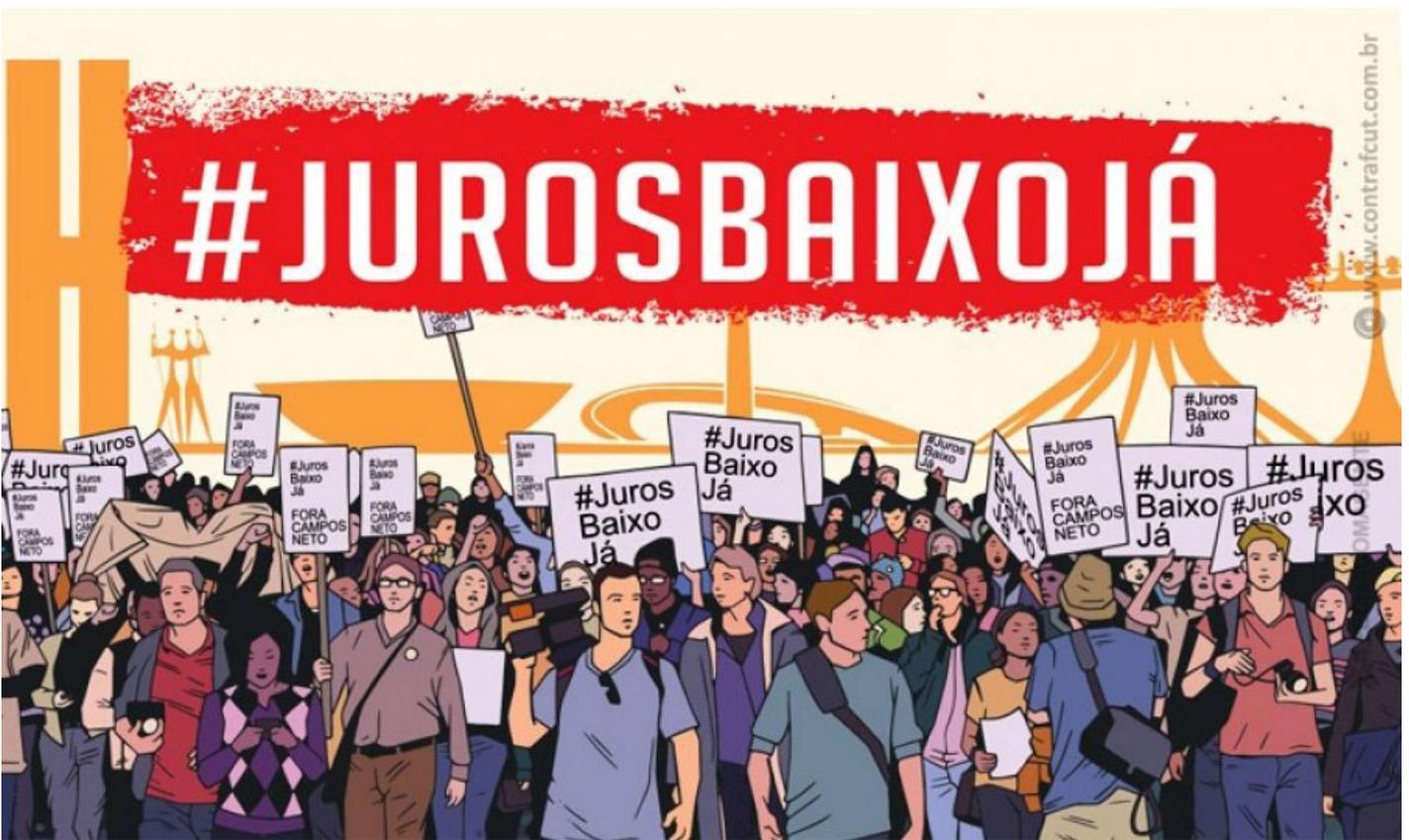


BRASIL TEM JUROS REAIS MAIS ALTOS DO MUNDO



Com taxa de 6,68%, descontada a inflação, o país segue líder do ranking global de juros reais pela sétima vez consecutiva. Quer dizer, a Selic ainda precisa cair mais para beneficiar efetivamente o cidadão.



A REDUÇÃO da Selic está longe do ideal. O corte dado pelo Banco Central foi de 0,5%, que deixou a taxa básica de juros em 13,25% ao ano. O Brasil ainda é o líder do ranking global de juros reais. Pela sétima vez consecutiva, o país manteve a taxa de juros reais em 6,68%, descontada a inflação esperada para os próximos 12 meses (4,07%).

É evidente a interferência da Selic alta na geração de emprego e renda e prejuízos ao desenvolvimento econômico, além de impactar na arrecadação de tributos. Por isto, a luta pela redução tem de ser mantida.

Com juros reais de 6,64%, o México ficou atrás do Brasil, de acordo com o levantamento da MoneYou. Em seguida, a Colômbia (6,15%) e Chile (4,6%). As duas maiores potências econômicas, Estados Unidos e China, estão na 12ª e 13ª posições, com a taxa de juros reais em 1,82% e 1,67%, respectivamente.

QUEDA DA SELIC CAUSA POUCO IMPACTO AO CIDADÃO

Foto Divulgação



A redução da Selic em 0,5 ponto percentual – de 13,75% para 13,25% ao ano – causa pouco impacto no bolso do brasileiro, embora abra o caminho. A estimativa é de que o juro médio para pessoas físicas caia de 126,23% para 125,22% ao ano. Para pessoas jurídicas, de 62,21% para 61,46% ao ano, segundo a Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças).

O cidadão que adquirir uma geladeira no valor de R\$ 1,5 mil e dividir em 12 prestações vai economizar R\$ 0,81 por mês e R\$ 9,73 em um ano, por exemplo. O cheque especial também deve continuar como vilão de milhões de famílias. Quem precisa usar R\$ 1 mil por 20 dias vai pagar R\$ 0,27 a menos.

O mesmo vale para o rotativo do cartão de crédito. Se o cidadão utilizar R\$ 3 mil da modalidade por 30 dias vai desembolsar R\$ 1,20 a menos. Em um empréstimo pessoal de R\$ 5 mil por 12 meses será cobrado R\$ 1,24 a menos por prestação e R\$ 14,89 no acumulado de um ano.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), para a economia se recuperar dos anos de recessão impostos pelo avanço do ultraliberalismo, é fundamental que o Banco Central reduza de forma efetiva a Selic nas próximas reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária). Para outros especialistas, a taxa básica de juros deveria estar entre 3% e 5%.

Taxar fortunas traria R\$ 40 bilhões contra desigualdade

Foi muito bem aceita, a notícia de que o governo Lula vai enviar proposta para taxar os fundos exclusivos, conhecidos como fundos dos super-ricos, ao Congresso Nacional, neste

A mobilização dos movimentos sociais propõe cobrar alíquotas anuais modestas de 0,5%, para patrimônios de R\$ 10 milhões e R\$ 40 milhões, 1%, entre R\$ 40 milhões e R\$ 80

INFOGRÁFICO:
DESIGUALDADE
DE RENDA NO
BRASIL



mês. Mas, ainda vai falta muito para amenizar as desigualdades e a busca por justiça fiscal. Regulamentar o IGF (Imposto sobre Grandes Fortunas) é uma necessidade urgente. O debate deve entrar em pauta neste semestre.

Mesmo previsto na Constituição federal de 1988, IGF nunca foi regulamentado.

milhões, e 1,5% acima de R\$ 80 milhões.

De um total 210 milhões de habitantes, apenas 65 mil têm mais de R\$ 10 milhões de patrimônio declarado. Desta forma, o IGF afetaria somente 0,03% da população. Apesar disto, a medida resultaria em uma arrecadação de cerca de R\$ 40 bilhões ao ano para a União.

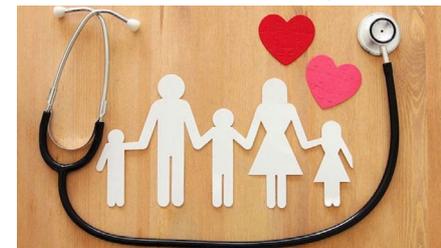
Dia Nacional da Saúde: Conscientização e bem-estar

Foto Divulgação

Sábado, 5 de agosto, o Brasil comemora o Dia Nacional da Saúde. A data, um marco que tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância da educação sanitária e a adoção de um estilo de vida mais saudável.

Este ano, a data ganha relevância maior após a pandemia de Covid-19, que foi devastadora e mostrou a importância de investir em saúde, prevenção e educação sanitária. O brasileiro sabe bem.

Foram três anos de total negligência do governo Bolsonaro, acusado genocídio contra os brasileiros. Milhares das quase 700 mil mortes



poderiam ser evitada, se houvesse responsabilidade do governo com a gravidade do momento.

A Data

A data foi oficializada e inserida no calendário brasileiro para homenagear o médico Oswaldo Cruz, nascido em 5 de agosto de 1872, um personagem importante na história do combate a epidemias no Brasil no início do século 20.

SALA VIRTUAL DE DEBATES DA CTB PISO DA ENFERMAGEM

09 Agosto | às 19h

Inscrições



Alice Portugal
Deputada Federal



Valdirlei Castagna
Presidente da CNTS



Shirley Morales
Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Sergipe (SEESE)



Marta Brandão
Presidente do Sindsaúde Ceará



Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil